

A IGREJA e O CONCÍLIO

O Venerando Episcopado Português, reunido em Fátima no seu retiro anual, acaba de tornar pública uma notável e oportuna pastoral, que publicaremos na íntegra por versar um problema de vital interesse, não meramente religioso mas até social, nesta hora diluviana em que os olhares do Mundo todo se voltam para a Igreja; esperando dela uma como que misteriosa tábua de salvação universal.

O Papa e o Concílio

Como é do conhecimento público, inaugurar-se-á solenissimamente, no próximo dia 11 de Outubro, dia da Maternidade divina de Nossa Senhora, o Concílio Ecuménico do Vaticano II.

Desde o seu anúncio verbal feito por Sua Santidade o Papa João XXIII na Basílica de S. Paulo em 25 de Janeiro de 1959, e sobretudo desde a sua convocação oficial pela Bula *Humanae Salutis* do Natal de 1961, não tem Sua Santidade deixado perder nenhuma ocasião de «preparar, segundo as suas próprias palavras, o clima espiritual de tão grande acontecimento». Em diversos documentos — solenes uns, e outros familiares — tem-se o Santo Padre, incansável e insistentemente, dirigido «a todo o mundo católico, no empenho de atingir todos os homens de boa vontade e coração recto», a fim de que seja unânime na Igreja de Cristo o que se poderia chamar «estado de Concílio». Estado de Concílio, isto é, de oração, boas obras e sacrifícios (à semelhança dos Apóstolos e discípulos reunidos no Cenáculo, com a SS.^{ma} Virgem nos dias que precederam o Pentecostes), «para o êxito do Concílio Ecuménico», ou, mais explicitamente, «para que este grandioso acontecimento resulte

um novo Pentecostes, e o Espírito Santo derrame uma vez mais sobre a Igreja, de forma prodigiosa, a riqueza dos seus dons».

Que é o Concílio

«Novo Pentecostes» chamou o Papa ao Concílio Ecuménico. Que é, na verdade, um Concílio, senão nova, solene, misteriosa efusão do Espírito de Cristo sobre a Santa Igreja?

Como em Jerusalém, como em todos os vinte Concílios anteriores, estarão reunidos «aqueles a quem o Espírito Santo estabeleceu para regerem a Igreja de

CONTINUA NA PÁGINA OITO

«AQUI É PORTUGAL»

FICOU histórica a palavra do Marechal Carmona, quando, como Chefe do Estado, chegou um dia à terra açoreana: «Aqui é Portugal!»

Tem idêntico sentido a viagem que o Senhor Presidente da República, ao serviço do país, está agora a realizar às Ilhas Adjacentes dos Açores e da Ma-

FOTO RESENDE



foi inaugurado solenemente

PALÁCIO da JUSTIÇA

COMO voz da cidade, jubilosa e agradecida, o «Correio do Vouga» teve já ensejo, nos números anteriores, de se referir largamente ao Palácio da Justiça, melhoramento importantíssimo para a nossa terra, pondo em merecido relevo o valor do edifício nos seus diversos aspectos. Disse também uma palavra de louvor a todos quantos puseram seu empenho em conseguir a concretização desta obra, cuja necessidade estava aí bem patente e vai agora permitir a melhoria e, portanto, uma dignidade maior nos serviços que na «Domus Justitiae» ficarão instalados. Os Paços do Concelho, por sua vez, libertas as salas que estavam afectas ao Tribunal, muito ganharão também após as obras que, por certo, ali hão-

-de ser realizadas. Aveiro e a sua gente têm, pois, motivos de sobre para traduzirem e afirmarem, nesta hora, regozijo e gratidão, o que se fez, sem exuberância mas com dignidade, no domingo último.

Porque o nosso jornal já disse quanto importava a respeito do Palácio da Justiça, deixará aqui, agora, apenas breves notas de reportagem sobre a inauguração.

O sr. Prof. Doutor Antunes Varela chegou ao limite do concelho cerca das 11 horas, acompanhado pelos srs. Dr. Carlos Moreira, Director Geral do Notariado; Desembargador Mascarenhas Gaivão, do Tribunal de Relação de Coimbra; e Dr. José Soares Manso Preto, Procurador da República naquele Tribunal.

Ali era aguardado pelos srs. Drs. Jaime Ferreira da Silva e Fernando Marques, Governador Civil do Distrito e seu substituto; Eng. Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara; Deputado Dr. Tarujo de Almeida, Presidente da Comissão Distrital de U. N.; e muitas outras entidades oficiais, sobretudo ligadas à magistratura. Formou-se um longo cortejo de automóveis em direcção a esta cidade, onde o sr. Ministro da Justiça era aguardado por muito povo e numerosas individualidades, entre elas o Vigário Capitular da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, os Deputados pelo Círculo de Aveiro, Presidentes de todas as Câmaras e as figuras de maior representação da cidade, do concelho e do distrito.

Em frente do edifício estava uma companhia de Infantaria 10, a dois pelotões, com chernage, sob o comando do sr. Capitão Carlos Elmano Rocha, que prestou a guarda de honra e à qual o sr. Ministro

passou revista, assistindo também ao seu desfile.

O sr. Prof. Doutor Antunes Varela convidou depois o Desembargador Mascarenhas Gaivão a abrir a porte do Palácio, inaugurando-o por esta forma singela e entregando a chave ao Presidente do Município. No átrio, o sr. Vigário Capitular da Diocese deu a bênção à casa e o sr. Ministro, rodeado de todos os presentes, descerrou uma lápida onde se lê: «Este edifício, construído com mão de obra prisional, foi inaugurado pelo Ministro da Justiça, Prof. Doutor João de Matos Antunes Varela, no dia 8 de Julho de 1962».

Sessão Solene

Na sala grande das audiências do Tribunal, efectuou-se uma sessão solene. Viam-se, entre a assistência, muitas distintas senhoras. Presidiu aquele membro do Governo, ladeado pelo Chefe do Distrito, Presidente do Município, Desembargador e Procurador da República na Relação de Coimbra. Em lugar especial, o sr. Vigário Capitular.

O primeiro orador foi o Juiz Ajudante do Círculo e Director da Brigada de Trabalho Prisional, sr. Dr. Manuel Tinoco de Faria. Quando há três anos começou a obra, houve quem duvidasse do seu êxito — disse. O aproveitamento da mão de obra dos reclusos vem de longa data, mas desde 1936, entre nós, ela serve para ajudar a recuperar os delinquentes para a sociedade, tornando-os homens dignos. Na obra trabalharam 414 reclusos, nos mais diversos officios, que alguns desconheciam, tendo-lhes sido pagos cerca de 550 contos de salários, dos quais metade foi entregue às famílias e o restante está depositado para ocorrer a algumas das suas necessidades mais prementes e o resto para lhes ser restituído quando terminada a pena.

Falou depois o sr. Eng. Henrique de Mascarenhas que, em nome do concelho, saudou o Ministro, por quem — disse — os aveirenses nutrem a mais profunda estima e consideração e a quem estão gratos pela forma interessada e corinhosa com que sempre en-

CONTINUA NA PÁGINA OONIO

Não foram meramente protocolares, cerimoniais, triviais, as palavras que Sua Excelência o Senhor Ministro da Justiça, Professor Antunes Varela, proferiu na sessão solene inaugurativa da «Domus Justitiae», de Aveiro.

Judiciosas, profundas, oportunas, as palavras que Sua Excelência proferiu, foram, poderíamos dizer, verdadeiramente salomónicas.

Eis o ilustre titular da Justiça proferindo o seu magnífico discurso, tendo ao fundo a soberba tapeçaria de Almada Negreiros, representando em Salomão a Sabedoria do juiz que não confunde a verdade com a mentira.



Palácio da Justiça

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

carou e resolveu os mais importantes problemas da cidade. Afirmando que o Governo dera a Aveiro um dos mais belos Palácios da Justiça, recordou o nome e a acção do sr. Dr. Alvaro Sampaio como Presidente do Município. Fora ele quem adquirira o terreno destinado à construção do edifício. Falou também do valor, do sentido e do alcance do trabalho prisional e renovou os seus agradecimentos ao Ministro, que também ajudara a resolver as dificuldades do Município na construção da Casa dos Magistrados da Comarca de Aveiro, outro melhoramento que se espera para breve.

Os dois discursos seguintes foram os dos srs. Dr. Juiz Moisés Sarmiento, em nome da Judicatura, e Dr. Fernando Calisto Moreira, Conservador do Registo Civil, em nome dos Conservadores e Notários. Ambos se referiram ao valor da obra, à sua grandeza e dignidade, dentro da renovação material que se vem operando no país, sendo de desejar que essa renovação se opere também no campo cultural e no campo moral. Mais uma vez foi exaltado o trabalho dos reclusos, homens a quem, por esta forma, se procura dar maior consciência da vida.

Como Delegado em Aveiro da Ordem dos Advogados, falou o sr. Dr. Alvaro Seica Neves, que saudou o Prof. Doutor Antunes Varela, para acentuar depois os benefícios resultantes da concentração de todos os serviços do Ministério da Justiça na casa inaugurada, de forma a bem desenvolverem a sua nobre e importante missão.

Por fim, falou o sr. Ministro da Justiça, cujo discurso transcrevemos noutro lugar as principais passagens.

Terminada a sessão, o sr. Ministro da Justiça, acompanhado pelas autoridades e entidades oficiais, visitou todo o edifício, detendo-se mais demoradamente junto das obras de arte. Observou também a parte exterior, tendo o Presidente do Município convidado o sr. Prof. Antunes Varela a descerrar uma lápida que dava o seu nome à nova artéria da cidade rasgada nas traseiras do Palácio. Sua Ex.^a agradeceu aquela inesperada homenagem.

AVEIRO

Almoço de homenagem

O último acto foi o almoço oferecido pela Câmara no Alcázar Hotel, ao sr. Ministro da Justiça, com cerca de cem convidados, entre os quais algumas senhoras. Usaram da palavra os srs. Dr. Artur Alves Moreira, Deputado e Vice-Presidente do Município; Dr. Querubim Guimarães, advogado mais antigo da Comarca e membro do Conselho Geral da Ordem dos Advogados; Desembargador Mascarenhas Gaivão; Dr. Manso Preto; Dr. Lopes Cardoso, Juiz Corregedor de Aveiro; e Governador Civil do Distrito.

No seu brinde, o sr. Ministro recordou e louvou a acção de todos os que, de uma forma ou outra, em maior ou menor escala, intervieram na realização da obra inaugurada solenemente em

Arte Fotográfica no Clube dos Galitos

A notícia é de relevo. Só lamentamos que já tivéssemos o jornal traçado nas páginas de fora, para que, ao ser-nos, tão gentilmente, (o que desde já agradecemos), facultado o uso de várias fotografias de alguns trabalhos expostos, não lhe dêssemos, desde já, um lugar de maior destaque. Esperamos poder fazê-lo, publicando alguns dos melhores trabalhos do II Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro.

A notícia é de relevo, dizíamos. E dizemo-lo porque o facto, além do seu valor próprio, é altamente significativo.

O Clube dos Galitos, fiel a si mesmo, na peugada dos seus gloriosos pergaminhos, continua a promover não apenas a divulgação da prática dos chamados «desportos pobres», mas tem vindo a lançar-se, consecutiva e progressivamente numa série de campanhas de vasto alcance cultural.

Nesse prestigante rumo, a Secção Fotográfica do Clube dos Galitos houve por bem, — honra lhe seja! — realizar o II Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro, que será inaugurada, pelas 18 horas de hoje no salão nobre do Teatro Aveirense e estará patente ao público até 31 de Julho.

Ao certame, a que presidiu o júri constituído pelos srs. Eng. António Máximo Gaioso, Eng. Júlio de Almeida Maia e José Ramos, apresentaram-se 55 concorrentes, tendo sido recebidas 212 provas, das quais foram admitidas 95, que são da autoria de 43 expositores.

Aveiro: Dr. Tinoco de Faria, que apaixonada e inteligentemente a ela se dedicou de princípio a fim como Director da Brigada Prisional e representante do Ministério Público; Arquitecto Rodrigues Lima, autor do projecto; Euclides Vaz António Lino, Almada Negreiros e Martins Barata, que enriqueceram o «Domus Justitiae» com valiosas obras de arte; Eng. Nóbrega Canelas, que sempre acompanhou os trabalhos de construção com o maior zelo e competência; Dr. Alvaro Sampaio, que, como Presidente da Câmara, foi o melhor advogado daquele melhoramento e adquiriu o respectivo terreno; Dr. Alberto Souto e Eng. Henrique de Mascarenhas, seus sucessores, que prosseguiram no mesmo propósito de levar ao fim tão vultuosa empresa; e Drs. Francisco do Vale Guimarães e Jaime Ferreira da Silva, antigo e actual Governadores Civis, que efincadamente souberam patrocinar e defender, neste ponto, os reais interesses de Aveiro. Pela palavra do ilustre membro do Governo, ainda mais uma vez o trabalho dos reclusos mereceu especial atenção.

O sr. Doutor Antunes Varela referiu-se largamente, por fim, aos problemas do Ultramar, fazendo-o em termos de clara e patriótica visão e deixando a todos um solene, nobre e portuguêsíssimo apelo.

Estão representadas as seguintes associações; Associação Fotográfica do Porto; Clube Arte e Sport; Associação Fotográfica do Sul; Foto-Clube 6x6; Grupo Câmara; Grupo Cultural e Desportivo da C. N. Navegação; Grupo Desportivo da CUF; Secção Fotográfica do Clube dos Galitos; The Photographic Society of Hong-Kong.

Entre os 43 expositores, contam-se os aveirenses Joaquim Lemos da Silva Félix, com os trabalhos «Aguarela» (22, número do catálogo) e «Subida em S» (23); António Ferreira Leite Pais, com «...por mares nunca dantes navegados...» (43), «Linhas Arquitectónicas» (44), «Dador de Sangue» (45), «Colaboração Mútua» (46); Américo Carvalho da Silva, com «Largada Nocturna» (76), «Desenho» (77), e «Gato da Taboeira» (78).

★

O júri, reservando-se o direito de não atribuir prémios a provas já muito conhecidas através de vários Salões, distinguiu os seguintes trabalhos:

- 1.º prémio — «Sol de Inverno», de Orlando da Silva Cavaco, do Barreiro;
- 2.º prémio — «A Família», de Eduardo Antunes Gageiro, de Sacavém;
- 3.º prémio — «Banho de Sol», de Francisco Borges de Sousa, de Lisboa;
- 4.º prémio — «Retrato», de Eduardo Antunes Gageiro, de Sacavém;
- 5.º prémio — «Nocturno», de João Martins da Silva, de Évora.
- 6.º prémio — «Companheiros», de Dr. Carlos Lacerda, da Figueira da Foz.

Pela Santa Casa

Ao dar posse aos novos directores clínicos do Hospital da Santa Casa, o sr. Eng. Manuel Simões Pontes, a quem, de momento, estão confiados os destinos da instituição, referiu-se a um projecto de regalias a conceder aos irmãos, das quais, beneficiando estes, possa também beneficiar a Misericórdia.

Os irmãos, segundo se pensa, teriam um aumento nas suas cotizações, mas viriam a usufruir, muito legitimamente, de certos privilégios, como, por exemplo, descontos nos preços de análises, radiografias, internamentos, tratamentos, etc.. Criar-se-ia, assim, um clima de maior interesse, atentas as possíveis vantagens que a Santa Casa haveria de oferecer aos seus associados.

Este é o aspecto material do problema. Mas a Santa Casa, estamos certos, não querará esquecer também a parte espiritual, concedendo benefícios de ordem religiosa a aqueles seus irmãos que assim o desejem.

Estes assuntos vão ser presentes a uma assembleia geral a convocar brevemente. Desde já fazemos votos para que eles sejam estudados com critério e resolvidos com acerto.

Desastre mortal

Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, uma furgoneta do Porto, conduzida pelo viajante sr. Alfredo Fernando Ferreira Faria, colheu mortalmente, no dia 6, o marceneiro desta cidade, sr. José Guilherme dos Santos, de 50 anos, residente na Rua dos Arrais, muito conhecido entre nós. A vítima ia a montar distraidamente uma bicicleta quando foi colhida por aquele veículo, que não pôde evitar o desastre. Com fractura do crânio, o sr. Guilherme dos Santos foi imediatamente transportado à Casa de Saúde da Vera Cruz, onde os médicos, srs. Drs. Manuel Soares e Ernesto Barros, apenas puderam verificar o óbito.

O funeral, muito concorrido, realizou-se no domingo.

Novas instalações

A importante firma Marabuto e C.^a, limitada inaugura amanhã, às 13,30 horas, na Rua Hintze Ribeiro, 51-A e 53, as novas instalações do seu estabelecimento comercial.

Colónia Balnear Infantil de Aveiro

Segue para a praia da Barra, na próxima segunda-feira, dia 16, o primeiro turno de crianças pobres do concelho, iniciando-se assim a já tradicional actividade da Colónia Balnear Infantil de Aveiro.

A Colónia funcionará, esta época, no Forte da Barra, em instalações graciosas e amavelmente cedidas pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro, já que, por ter sido cedida a outra entidade a utilização das dependências da Assembleia da Barra, durante os meses de Julho e Setembro, não foi possível à Colónia Balnear assegurar a sua utilização ininterrupta de 15 de Julho a 15 de Setembro, como era já tradicional.

O Ministro do Ultramar em Aveiro no lançamento à água de um novo barco

Nos Estaleiros de S. Jacinto será hoje benzido e lançado à água um novo barco. É um navio de passageiros e de carga e destina-se à província de Timor. Tem o nome de «O Arbirú».

A fim de presidir à cerimónia, desloca-se a Aveiro o ilustre Ministro do Ultramar, sr. Prof. Doutor Adriano Moreira. Este membro do Governo chegará ao Forte às 11,45 horas, sendo-lhe oferecido, pouco depois, um almoço íntimo.

A cerimónia da bênção está marcada para as 13,30. Antes do lançamento à água da nova unidade, usarão da palavra o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, em nome dos Estaleiros, e o Ministro do Ultramar.

Aos convidados será oferecido, às 15 horas, um «copo de água».

Juramento de Bandeira

No domingo, de manhã, no Estádio Mário Duarte, realizou-se o juramento de bandeira dos recrutas da segunda incorporação de 1962.

Milhares de pessoas, nomeadamente de família dos militares, acorreram a presenciar a patriótica e comovente cerimónia.

Na tribuna de honra, além de numerosas senhoras e pessoas de destaque do meio cittadino, viam-se as mais altas individualidades concelhias.

O acto começou pela leitura dos deveres militares, seguida da fórmula do juramento, repetida num coro impressionante pelos soldados.

Os 1.900 homens desfilarão, em seguida, para os quartéis de Infantaria 10 e para o Centro Básico de Instrução.

Pela Capitania

Em 3, vindo de Setúbal, com cimento, entrou a barra o galeão-motor «Praia da Saúde».

Em 5, procedentes de Viana do Castelo, Faro, Bremen e Groenlândia, respectivamente, demandaram a barra o rebocador «Rio Vez», a draga «Mondego», a fragata-motor «Flor do Faro», com sal, e os navios alemães «Diamante», com carga geral, o «Groenlândia», com bacalhão fresco.

Na mesma data saíram para o Porto e Leixões, em lastro, o galeão «Praia da Saúde», e o rebocador «Rio Vez».

Em 6, saiu para Leixões o navio alemão «Diamante», com carga geral, entraram a barra, vindos do Porto, o rebocador «Rio Vez» e o batelão «1-B».

Em 7, saíram para o Porto e Viana do Castelo a fragata-motor «Flor do Faro» e o rebocador «Rio Vez». Em 9, entrou o navio-tanque «Secor», vindo de Lisboa, com gasolina e gasóleo. Depois de desembarcados, regressaram a Lisboa.

Em 10, procedente de Safi com gesso, demandou a barra o lugremotor «Jaime Silva».

Obra das Mães

Realiza-se hoje, pelas 16 horas, a inauguração da exposição de actividades do Centro Operário de Aveiro da Obra das Mães pela Educação Nacional, instalada na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 157, o qual trabalha de colaboração com o Sindicato Nacional da Cerâmica.

A exposição manter-se-á aberta ao público a partir da inauguração e durante os quatro dias seguintes, das 10,30 até às 23 horas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	AVEIRENSE
Domingo . . .	SAÚDE
Segunda-feira . . .	ODINOT
Terça-feira . . .	MOURA
Quarta-feira . . .	CENTRAL
Quinta-feira . . .	MODERNA
Sexta-feira . . .	ALIA

TELLECHEA continua...?

foi l... Os elementos directivos do Beira Mar, em sua reunião de 4 do corrente, deliberaram assegurar, por mais uma época, os serviços de Oscar Tellechea, ... caso o Beira Mar se mantenha na I Divisão.

O técnico beiramarense viria assim coroada de pleno êxito a sua espinhosa tarefa que em hora crucial lhe foi incumbida.

«Correio do Vouga», sempre preocupado em bem servir os genuínos interesses do clube, congratula-se desde já pelo facto e a ele, em altura mais oportuna e devida, espera poder dar toda a atenção que o caso merece, acrescentando agora apenas, o voto de que se concretize aquela deliberação directiva, repetindo-se no Torneio de Competência o que sucedeu, esta época, no Nacional, o que aliás já é tradição suceder à equipa auri-negra: uma primeira volta com um calendário mais difícil e uma recuperação sensacional de quem parece saber que as batalhas só se dão por vencidas na última hora de luta.

O previsível tornou-se provável e parece quase tornar-se certo: o Lusitano, com três jogos seguidos em «casa», começando por amearhar dois pontos «fora», está quase na I Divisão... Para não sair dela, basta-lhe angariar mais dois pontos certos nos seis possíveis!

Por sua vez, o Beira Mar, com três jogos seguidos «fora», vai travar com o Vitória uma luta de vida ou de morte. E dizemos vai, porque, apesar de tudo, tudo ainda pode acontecer... O torneio ainda vai em meio. A equipa aveirense costuma ser de boa «ponta final». Vai amanhã ao Braga, que já está «arrumado», e o Setúbal vai a Évora, e estes dois têm ainda de vir a Aveiro. Aguardemos, pois.

Como temos por princípio não falar, bem ou mal, do que não vemos, limitamo-nos a dar aos nossos leitores uma resenha dos golos dos jogos, extraída de «A Bola».

Lusitano, 3 Beira Mar, 1

Campo Estrela, em Evora. Arbitro: Dr. Décio de Freitas, de Lisboa.

Lusitano: Vital, Teotónio e Sousa; Piscas, Paixão (cap.) e Vicente; Adelino, Tonho, Caraca, Valter e José Pedro.

Beira Mar: Bastos; Moreira e Girão; Valente (cap.), Evaristo e Jurado; Miguel, Azevedo, Diego, Chaves e Paulino.

Primeiro tempo: 1-2.

Aos 7 minutos, 0-1.

Jogada de Diego para Chaves, à entrada da grande área dos eborenses. Chaves devolveu a bola a Diego, que se desmarcara e apareceu sózinho diante de Vital. Quando o guarda-redes saiu, o jogador argentino visou o lado esquerdo da baliza, fazendo entrar a bola junto ao poste.

Minutos antes, Girão cairia mal no terreno, e sairia do campo para receber tratamento. Durante esse tempo, Moreira derivou para defesa esquerdo e Valente recuou para defesa direito. O defesa aveirense regressou três minutos depois.

Aos 31 minutos, 1-1. Num lance em que a defesa alentejana repeliu a bola, Adelino rematou à baliza, fazendo passar a bola por entre vários jogadores. Chegaria ao fundo da baliza, mas Evaristo, sobre o risco, tentou afastá-la, acabando por metê-la na baliza pelo lado contrário.

Aos 37 minutos, 2-1. Adelino escapou-se à defesa alentejana e quando se encaminhava perigosamente para a baliza, foi derrubado por um defesa aveirense. O árbitro ordenou a marcação de uma grande penalidade, que José Pedro transformou.

Segundo tempo: 3-1. Adelino, da direita, centrou por alto e Caraca, livre de adversários, não deixou o esférico tocar no solo, desferindo um primoroso re-

...futebol de sobe e desce

mate que chegou ao fundo da baliza de Bastos.

Ao quarto de hora, um choque de cabeça entre Moreira e Caraca deixou o jogador do Lusitano contuso. Saiu do terreno, regressando com a cabeça ligada. Também aos 21 minutos, Valter se magoou na grande área do Beira Mar. Saiu do campo, mas quando regressou estava inferiorizado fisicamente para o resto do desafio.

Finalmente, aos 40 minutos, Jurado e Diego desentenderam-se e o «capitão» da equipa do Beira Mar, talvez a conselho do árbitro, mandou o seu colega para a cabine.

Nesta sua tentativa de se manter entre a «élite» do futebol português, o Lusitano alcançou ontem um excelente triunfo sobre o adversário que, em pura teoria, mais difícil deve ser, para as suas aspirações, pois se trata do seu companheiro de Divisão. Essa dificuldade esteve bem expressa aliás, no modo como o jogo decorreu, porque o «conse de Aveiro», vencido embora, praticamente decidido o resultado a cinco minutos do reatamento, nunca se deu por vencido, oferecendo uma resistência que o faz adversário a considerar nos jogos ainda por disputar. Mas se essa dificuldade serve para valorizar o triunfo alentejano, isso não significa que não tenha sido inteiramente merecida a vitória do Lusitano, que ao longo da hora e meia, apenas no quarto de hora inicial terá experimentado dificuldades inesperadas, com que não contaria e, que acrescentando-se, estiveram à beira de comprometer o resultado.

Setúbal, 1 Beira Mar, 0

Campo dos Arcos, em Setúbal. Arbitro, Salvador Garcia, de Lisboa.

Vitória: Mourinho, Polido e Manuel Joaquim; Herculano, Galas (cap.) e Emídio Graça; Quim, Dimas, Pompeu, Jaime Graça e Mateus.

Beira Mar: Bastos; Moreira e Girão; Valente (cap.), Evaristo e Jurado; Miguel, Garcia, Diego, Chaves e Azevedo.

Primeiro tempo: 0-0.

O golo do triunfo foi obtido no primeiro minuto da segunda parte, no seguimento de um centro executado por Dimas. A bola foi cair no lado contrário e Mateus marcou o golo na baliza deserta, pois Bastos saiu entretanto a tentar interceptar o lance.

O Vitória esteve à beira de ceder um ponto, no seu velhinho campo dos Arcos, contra o Beira Mar, no último desafio da primeira

Um gesto que honra a direcção do clube e galardoa o treinador da equipa. Para além do que ela possa significar de optimismo no por fazer, tal decisão reconhece o já feito. E muito

tal decisão reconhece o já feito. E muito



Uma secção de JOSÉ DE MATOS

Reuniu-se o Congresso da Federação Portuguesa de Basquetebol

A fim de tratar de diversos assuntos pendentes, reuniu-se há dias na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol o Congresso da modalidade, apurado com a devida antecedência, no entanto apenas estiveram presentes os delegados das Associações de Lisboa e Setúbal, tendo comparecido também o delegado de Lourenço Marques, mas como este é simultaneamente dirigente federal não pôde como é regulamentar tomar parte nos trabalhos.

Quanto às restantes Associações, e, caso interessante, todas elas com interesses de filiados a defender, apenas Aveiro e Coimbra justificaram a sua ausência, ignorando as demais por completo e respectiva assembleia.

Elaborada a respectiva mesa, e esta presidiu o Sr. Armando Roche que devido à apresentação de desistência do delegado de Setúbal, e muito logicamente, dado que Lisboa reunia maior número de votos, não haveria por conseguinte possibilidade de competer sobre todos os pontos de vista, mas ao fim e ao cabo o presidente congressista conseguiu dissuadir o citado delegado e iniciar finalmente a ordem de trabalhos, da qual fornecemos as decisões de maior interesse:

1) O recurso do Algés, relativo à decisão do C. T. da Federação sobre o jogo da última época, com o Vasco da Gama, foi remetido à D. G. D. e como tal não podia ser apreciado.

2) Os casos Ginásio Figueirense — Sport Conimbricense e Olivais — Académica, com recurso dos primeiros, foram devolvidos ao novo (futuro) Conselho Técnico, para melhor apreciação.

3) O recurso do Belenenses, alu-

sivo ao jogo do último Campeonato Nacional da I Divisão, em que perdeu com a C. U. F. do Restelo e cujo protesto o C. T. da Federação indeferiu, baixará, também, ao futuro C. T. depois de completada a documentação do respectivo processo, ora considerado insuficiente.

4) O recurso do E. Física de Torres Vedras, sobre a decisão do C. T. no protesto (indeferido) do jogo com o Maria Pia, foi considerado procedente. Assim, o referido encontro terá de ser repetido.

5) Quanto ao protesto do Quiluz, referente ao jogo com o Olivais de Coimbra, para o «Nacional de Infantis», aguardar-se-á nova documentação.

6) O protesto do Sporting, referente ao jogo da «Taça de Portugal» com o Barreirense, foi indeferido, mantêm-se o desfecho verificado.

7) O protesto do Vasco da Gama sobre o jogo com o Vilanovense ficou também indeferido.

Como poderão apreciar os nossos leitores na maioria dos casos focados, eram já de pouco interesse visto que na sua totalidade já se encontram apurados os diversos clubes e os respectivos campeões, mas no entanto, ainda ficaram por resolver alguns protestos e recursos os quais terão que ser resolvidos pelo novo Conselho Técnico da F. P. B. a nomear em novo congresso, visto que no último realizado, não chegaram a acordo quanto à constituição do seu respectivo elenco. E assim vai o basquetebol nacional...

PESCA

O Clube Invicta de Pesca Desportiva vai tomar parte nos Campeonatos da Europa e do Atlântico Norte

A convite do Clube de Pesca de La Rochelle, deslocar-se-á no próximo mês de Agosto à França uma equipa representativa do Clube Invicta de Pesca Desportiva.

Este concurso será disputado nas modalidades de pesca de barco e de costa, aquele a 12 de Agosto e este a 15 do mesmo mês.

Se não erramos, parece ser esta a primeira vez que uma equipa portuense vai à França disputar um concurso de pesca de costa, tendo o honroso convite sido feito em retribuição do convite que o clube portuense fez àquele quando do Concurso Internacional da Aguda, realizado em Agosto do ano findo.

A confirmar-se a inscrição no referido certame dos invictas, não há dúvida que estes poderão representar condignamente a modalidade, dado os valores que possuem nos seus quadros.

A Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva segundo o seu comunicado número cinco, leva a efeito amanhã no Tâmega (Marco de Canavezes) a 1.ª mão do Campeonato do Rio.

A prova terá início às 9 e terminará às 15 horas.

Não sabemos se algum dos clubes cidadãos participará na respectiva prova, visto a mesma ser obrigatória a todos os clubes inscritos naquela Entidade, segundo o artigo 3.º do Regulamento de Provas da Associação.

José Matos

amanhã na COSTA

De novo motonáutica na Praia da Costa Nova. Para abertura da época, o Sporting Club de Aveiro organiza com o patrocínio da Câmara Municipal de Ilhavo, amanhã, dia 15, com início às 15 horas, diversas provas de motonáutica, em velocidade pura e ski aquático, nas quais participam alguns dos melhores valores nacionais desta modalidade desportiva, cuja prática tanto se coaduna com as nossas imensas possibilidades naturais da nossa Ria sem rival.

Realiza-se no próximo dia 22 de Julho, uma gincana para Molos e Scooters em Oliveira do Bairro, organização do Oliveira do Bairro Sport Clube, com início às 15 horas. Estarão em disputa 15 valiosos laços e muitos outros prémios.

O felrense deixou dois «negócios» começados ao regressar de Madeira. Trata-se do avançado-centro do Marítimo, José Manuel, e do extremo direito do União, José Lemos E' possível que venham ambos para a Vila de Feira.

O argentino Garcia, cujo ingresso no Belenenses já foi várias vezes anunciado e outros lances desmentido, acaba, finalmente, de celebrar contrato com o clube do Restelo. O compromisso é válido por duas épocas.

Verelajo, o guardião reservista do Vitória de Guimarães que passou a titular com a saída de Ramín, tem propostas do Beira Mar



e do Alléico e está disposto a deixar o clube vimaranense.

Nos jogos realizados, a contar para o Torneio de Competência entre as equipas da 1.ª e 2.ª Divisões, registaram-se os triunfos do Lusitano de Evora e Vitória de Setúbal, respectivamente, sobre o Sporting de Braga e Beira-Mar.

Os resultados foram os seguintes:

Lusitano de Evora, 4 — Braga, 1 e Vitória de Setúbal, 1 - Beira Mar, 0

CLASSIFICAÇÃO

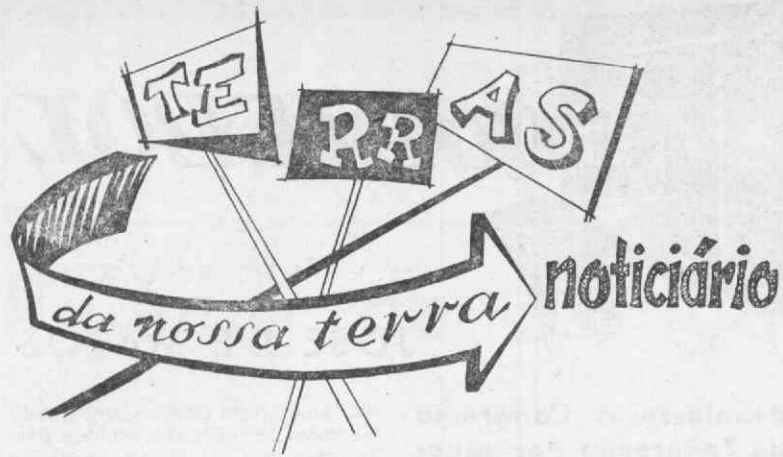
	I.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Lusitano . . .	3	3	0	0	8-2	6
V. Setúbal . . .	3	1	1	1	3-3	3
Beira Mar . . .	3	1	0	2	2-4	2
Braga . . .	3	0	1	2	3-7	1

Amanhã jogam

Lusitano - V. Setúbal (2-1) e Braga - Beira Mar (0-1), árbitro: Reinaldo Silva, de Leiria; na quarta-feira: Setúbal - Braga, (2-2); Beira Mar - Lusitano (1-3), árbitro, Raul Martins, de Lisboa.



DESSPORTOS



SALREU

No passado dia 8, na nossa igreja, celebraram o seu casamento Joaquim de Quadros Almeida, filho de Alexandre Almeida, de Campinos, e de Maria da Glória Marques de Quadros, com Clarinda V. da Fonseca, filha de António Marques Pontes, do Cadaval, e de Maria Celeste Valente da Fonseca. Os noivos ofereceram, numa pensão em Estarreja, um almoço aos seus numerosos convidados, o qual decorreu em ambiente fraterno.

— No largo da Igreja, abriu oficina de relojoaria o artista Manuel Maria Marques, do Caderal.

— Já está ao serviço, após restabelecimento da saúde, o nosso conterrâneo Alberto da Silva Antão, de Campinos, funcionário dos CTT, o qual no dia 1 passado, na Rua da Cruz, indo de motorizada sofreu um embate de uma outra que, em sentido contrário, seguia fora de mão.

— Já se encontra pronta a entrar em serviço a casa da estação dos CTT, em Salreu. Só falta a ordem de funcionamento, o que muito se deseja.

— O largo da Igreja — Adro das Padeiras — bem merece ser tratado melhor. É necessário resolver, neste local, o problema dos sanitários. Já, por vezes, têm parado excursões no largo da Igreja para aproveitar a sombra aprazível das árvores, mas observam aspecto tal que logo abandonam o local. Pedese à Ex.^{ma} Câmara providencie ao embelezamento do dito local, a bem da nossa terra.

ÁGUEDA

— Com brilho e bastante concorrência realizaram-se os festejos em louvor de São Pedro, no bairro do mesmo nome, que decorreram em ambiente agradável.

— Também terão lugar, no domingo, os tradicionais festejos em louvor de Santo António, que à Giesteira muita gente costumam atrair. — C.

ARADAS

Decorreu já cerca de um ano desde que, após várias tentativas, ficou finalmente escolhido o local para a construção dum novo edifício escolar no lugar do Bom-Sucesso, desta freguesia.

Não pretendemos agora comentar se foi bem ou mal escolhido o sítio; importa, apenas, referir que desde então parece que o assunto caiu novamente no esquecimento, pois a Câmara ainda não adquiriu o terreno, sem o que não há esperança de ser iniciada a construção, cuja demora está a causar prejuízo no ensino das crianças daquela povoação, onde existe o regime de desdobramento que desagradava ao povo da localidade e onde a escola masculina está a funcionar deficientemente num edifício alugado sem condições.

— Causa também estranheza aos aradenses que ainda não tenha sido iniciada a segunda fase da reparação a betuminoso das ruas João Gonçalves Neto, em Arada, e a das Carreiras, no Bom-Sucesso, que constam no plano de actividades camarárias deste ano, tanto mais que a primeira fase foi já concluída há anos.

A Câmara Municipal de Aveiro pedimos a melhor atenção para estes assuntos. — C.

MURIOSA

Têm chegado nestes últimos dias a esta vila, diversas famílias daqui naturais e residentes nos Estados Unidos da América do Norte, para gozarem umas merecidas férias de repouso, recordarem a sua infância e consolarem os seus entes queridos.

Por isso é notório um apreciável movimento pelas ruas da vila, como não é usual.

AVANCA

Realizam-se nos dias 21, 22 e 23 as festas de Santa Marinha, padroeira da freguesia. Colaboram as Bandas de Pinheiro de Azera (Santa Comba Dão), Caldas das Taipas e S. João de Loure, o Rancho Folclórico da Trofa e o Rancho Dr. Gonçalo da Silveira, de Braga.

ANGEJA

Aproximam-se as festas em honra da nossa padroeira, Senhora das Neves, que serão em 5 de Agosto.

— A comissão das obras de restauração da nossa igreja tem sido incansável com o prosseguimento das mesmas.

— Não há maneira de se resolver definitivamente o grave problema da vareante, de tanta necessidade e urgência, pois o trânsito é demasiado.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Luísa Rangel de Quadros de Almada Saldanha; Pedro José Soares Lourenço.

Amanhã — D. Maria da Encarnação Soares da Paula; Dr. Ernesto Guedes Pinto; Manuel Francisco Moraes.

Dia 16 — D. Ismênia da Silva Nelo Brandão, esposa do sr. Prof. João de Pinho Brandão; Francisco José Louro Miranda Barreto, filho do sr. José de Miranda Barreto; Vitor Abel Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, filho do sr. Dr. Américo Matos, Prof. Alípio da Silva Portugal; Padre António Henriques Vidal; Manuel Monteiro Magalhães.

Dia 17 — Maria de Fátima, filha do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas; Padre Miguel José da Cruz; Capitão António Pedro Carretas; Luís de Melo Rego; Manuel Limes Sardo, filho do sr. Manuel Ferreira Sardo; Hermínio Manuel Bieira da Costa Faro, filho do sr. Dr. Henrique Faro.

Dia 18 — D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha; Maria de Fátima Marques Teixeira Lopes, filha do sr. Imediato Manuel Alberto Teixeira Lopes; Luís Gomes da Costa; Alberto de Oliveira Marques Ramos.

Dia 19 — D. Amélia do Bem, esposa do sr. Viriato Patrício do Bem; Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa.

Dia 20 — João dos Santos Poça de Aguiar; Alvaro dos Santos Remelho.

BAPTIZADO

Com o nome de Maria Teresa, foi baptizada no dia 7, na Sé Catedral, a filha da sr.^a D. Maria Manuela Sacchetti e do sr. Eng. João Barreto Ferraz Sacchetti.

DOENTE

Foi operado no Hospital do Terço, no Porto, donde já regressou, o sr. Armando Medail Ferreira, a quem desejamos rápido restabelecimento.

VIDA ESCOLAR

Com altas classificações e dispensa de provas orais, passou para o 6.^o ano do Liceu a menina Maria Benedita Soares Moreira de Campos, filha do sr. Major Aviador Armando Moreira de Campos.

— Transitou para o 6.^o ano do Liceu o estudante João Luís Varela Campos, filho do sr. António Pereira Campos Nais.

— Com dispensa das provas orais, passou para o 3.^o ano do Liceu a menina Maria de Lurdes Ferreira Gonzalez de La Peña, filha da sr. Francisco Gonzalez de La Peña, que também obteve elevada classificação no Curso do Instituto Francês.

ESPINHEL

Realizou-se, nesta freguesia, a festa da primeira comunhão das crianças em número de 48. Embora simples, foi significativa esta cerimónia. Em cortejo, as crianças partiram do Largo de S. Frutuoso, acompanhadas de seus pais até à Igreja, onde houve missa solenizada.

Foi celebrante o rev. Padre José Belinquete, que, no momento oportuno, dirigiu à assembleia uma apropriada homilia. Na sua totalidade os pais dos neocomungantes acompanharam-nos à sagrada mesa da comunhão. Abeiraram-se também da sagrada mesa todas as catequistas e crianças da catequese de toda a freguesia. No total comungaram algumas centenas de pessoas. Houve depois uma procissão eucarística, nela se incorporando as crianças da primeira comunhão levando a seu lado os respectivos pais, todas as crianças da catequese da freguesia, alguns membros da irmandade do Santíssimo, todas as catequistas e muito povo. Pelas 12 h., as catequistas da freguesia ofereceram às crianças da primeira comunhão o pequeno almoço.

Assistiram os pais dos neocomungantes. O sr. Padre Belinquete, neste momento, dirigiu aos pais palavras de elogio pela compreensão do dever que têm de dar o exemplo a seus filhos, e fez-lhes notar o agradecimento que devem às catequistas.

De tarde, realizou-se um encontro das catequistas de toda a freguesia, tendo comparecido 48. Estiveram presentes também um grupo de rapazes simpatizantes com o movimento da catequese.



LENSACIONAL

EIS O NOVO BMW LS LUXUS

OBSERVEM ESTE CARRO:

MARAVILHOSO SOB TODOS ASPECTOS
DESTACA-SE PELA SUA PERSPECTIVA
ELEGANTE, DE LINHAS DESPORTIVAS

MOTOR DE 35 H. P.
VELOCIDADE: 120/130 KMS/HORA
5,9 LTS. AOS 100 KM

ENORME ESPAÇO INTERIOR
QUE PERMITE TRANSPORTAR
COM COMODIDADE 4 OU 5 ADULTOS

(EM TUDO UM VERDADEIRO BMW)

Agentes no Distrito de Aveiro

Representações Aveirauto L.^{da}

Rua Vasco da Gama

Telef. 22167 e 22766

ILHAUO

VAGOS

Já foi solenemente empossado no superior cargo a que ultimamente, conforme noticiámos na devida altura, foi promovido, o sr. António Marques de Castilho, de Agueda. Ao Chefe da Secretaria do Tribunal da nova comarca de Vagos, que goza nesta vila de gerais simpatias, desejamos nós os maiores êxitos no seu cargo.

— Vindos, respectivamente da América e da Venezuela, encontram-se nesta vila, de visita a suas famílias, os srs. José Cactano Santiago, ausente há muitos anos nos Estados Unidos, e Arsénio Teixeira Ribeiro.

EIROL

Em ritmo acelerado, prosseguem os serviços com a reparação da ponte de madeira sobre o rio Agueda na Pote da Rata. O tabuleiro de rodagem vai ficar em óptimas condições. Pena é que a sua largura, tão reduzida, não permita um descongestionamento do tráfego, como seria de desejar.

— Com cerca de 300 pescadores, provenientes de diversas localidades, quer da nossa região, quer de outras, que utilizaram os mais variados meios de transporte, dispersos pelos pontos que lhes pareciam mais vantajosos, abriu no passado dia 1 a pesca desportiva.

— No passado dia 1, teve lugar em Carcavelos a festividade em honra da N.^a S.^a das Dores, que foi abrilhantada pela Banda de Pinheiro. Além do pároco da freguesia, estiveram presentes o pároco de S. João de Loure e o rev. P.^e João Gaspar.

— No passado sábado, ao atravessar inadvertidamente a linha do C. F. do Vale do Vouga, foi colhida mortalmente Nazaré Craiveiro, de 55 anos de idade, natural e residente no lugar de Pinheiro, de S. João de Loure.

— Igualmente, no passado domingo, quando pescava, devido a doença súbita, caiu ao rio Agueda o operário fabril Amílcar Ramos, de 18 anos de idade. Embora retirado com vida, de nada valeram os esforços para o salvar. — C.



HOJE:

Cine-Avenida — Os homens não pensam noutra coisa. Comédia francesa, 70 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, e Madalena e o Legionário. Drama alemão, 90 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — Cavaleiro Vagabundo. Comédia mexicana, 95 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Cine-Avenida — A senda dos elefantes. Drama americano, 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A' tarde e à noite.

Teatro Aveirense — O apartamento. Comédia americana, 125 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA

Cine-Avenida — A irmã branca. Drama. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, e Daqui fala o morto. Comédia, cf Pedro Infante e Yolanda Varela. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Conferência do Dr. Mário Roseira

O sr. Dr. Mário Roseira, Vice-Presidente do Conselho Superior da Presidência e Habitação Económica, fará uma conferência nesta cidade, no próximo dia 19, no salão nobre do Grémio do Comércio, sobre o tema «Aspectos da Reforma da Previdência Social».

AGRADECIMENTO

A família de Maria da Luz Elias Gamelas, na possibilidade de, involuntariamente, não ter agradecido a^a todas as pessoas que, por qualquer forma, a acompanharam no transe doloroso da morte da saudosa extinta, vem por este meio tornar público o seu geral e sentido agradecimento.

Listas de casamento

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

A Igreja e o Concílio

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

Igreja e a Igreja está no Bispo».

O próprio dever pastoral, ou, como dizia S. Paulo, «a solicitude pelas igrejas», obriga o Episcopado a trazê-las no espírito e no coração, isto é, a fazer delas o objecto dos seus pensamentos e dos seus afectos. Em linguagem de actualidade, poder-se-ia dizer que este dever o torna realista, procurando conhecer o seu povo para melhor o servir.

Que maior exemplo desta abertura de espírito à situação, às necessidades e às justas aspirações do mundo actual, que a consulta amplíssima e sinceríssima feita por Sua Santidade o Papa a todo o Episcopado da Igreja, como preparação para o Concílio? Constitui um conjunto de cerca de 9.000 documentos o produto precioso deste inquérito, reunido em 15 grossos volumes!

Os fins do Concílio

«Acontecimento interno da Igreja», disse com especial autoridade o falecido Secretário de Estado de Sua Santidade, Cardeal Tardini, que tanta parte teve para a sua realização. Os seus fins são os fins da Igreja. Num discurso de Agosto de 1959, o Santo Padre, naquele seu estilo directo, exprimiu-se assim: o Concílio, «eliminando aquilo que, da parte do homem, pode constituir obstáculo a um caminhar mais rápido da Igreja Católica, apresentar-se-á em todo o seu esplendor e poderá então dizer a todos aqueles que estão separados, ortodoxos ou protestantes: Vide, irmãos, isto é a Igreja de Cristo. Nós esforçamo-nos por Lhe ser fiéis, pedindo ao Senhor a graça de que ela fique sempre aquilo que Ele a quis».

Com efeito, o Concílio não tem outro fim senão este: mostrar ao mundo actual o verdadeiro rosto da Igreja. Nasceu da «exigência de traduzir dia a dia, em termos actuais e universais, a Mensagem divina». Quer ser como uma Epifania de Deus para o nosso tempo de naturalismo e ateísmo: fazê-lo conhecer e amar.

Na Constituição Apostólica dirigida a todo o Epis-

copado, em 28 de Abril do ano corrente, o Santo Padre fala da presença de Jesus Cristo na Igreja, que continua e prolonga na terra a Sua missão; desta presença, afirma Sua Santidade, «dará o Concílio uma prova brilhante: visando o seu trabalho a adaptar as estruturas da Igreja às exigências modernas, e o conjunto das leis que nele serão fixadas ou reexaminadas, não tendo senão este fim: que os homens conheçam e amem de cada vez mais a Cristo e o imitem com amor crescente. Só Ele deve reinar... A celebração do Concílio e, em especial, a renovação espiritual que, pela graça de Deus, daí dimanará, não visam a outro fim».

Actualização da Igreja? Não, se se quer dizer compromisso com os erros actuais; sim, se se quer significar tradução mais actual da mesma doutrina e existência cristã.

Continua no próximo número

FALECEU o Cardeal Pânico

Em Tricase, sua terra natal, na provincia de Secce, Itália meridional, faleceu no sábado último, inesperadamente, o Eminentíssimo Cardeal D. Giovanni Pânico, que até há pouco exerceu no nosso país o alto cargo de Núncio Apostólico da Santa Sé. Foi esta a sua última missão diplomática, que deixou por ter sido elevado à púrpura cardinalícia, em 19 de Março de 1962, pelo Santo Padre João XXIII.

Entre nós, depois de uma carreira longa e notável em vários outros países, D. Giovanni Pânico revelou grandes dotes de inteligência e extrema bondade de coração, não podendo jamais os portugueses esquecer o relevantíssimo papel que desempenhou nas horas aflitivas que se seguiram à invasão de Goa, trazendo maior tranquilidade e paz a tantas das nossas famílias que naquela provincia tinham parentes seus e que foram detidos pelas tropas da União Indiana.

Retiro do Clero

Dirigido por dois sacerdotes jesuitas, terminou ontem, no Seminário de Santa Joana Princesa, o retiro anual do clero da Diocese de Aveiro. Estiveram presentes cerca de 70 sacerdotes, entre eles o sr. Vigário Capitular, que acompanhou e presidiu a todos os actos.

Falecimentos

D. Julieta da Conceição Ferreira Aleluia

Na residência de seus pais, sr.^a D. Isaura Rosa de Matos Ferreira e sr. Francisco Gomes Ferreira Junior, à Rua do Bonjardim, n.º 638, faleceu na terça-feira a sr.^a D. Julieta da Conceição Ferreira Aleluia.

A saudosa extinta era casada com o sr. Alcindo da Silva Aleluia, gerente do Banco Português do Atlântico em Aveiro, e mãe das meninas Julieta Adriana e Alcinda Ferreira Aleluia. O funeral realizou-se na quarta-feira, para o cemitério do Prado do Repouso.

Serviços Médico-Sociais

Federação de Caixas de Previdência

Sede: Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.

LISBOA

AVISO

Admissão de Médicos para a especialidade de **Pediatria do Posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira)**.

Está aberto concurso documental de provimento, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 7 de Julho de 1962, para médico da especialidade de Pediatria para o Posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira).

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, e no Posto da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 51-53 — Coimbra e no Posto Clínico em referência.

O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 5 de Agosto de 1962.

Lisboa, 28 de Junho de 1962.

A DIRECÇÃO

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

A Cidade e o Palácio

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

— e são muitos os que a acção humanitária dos serviços consegue salvar — é uma conquista a registar com letras de ouro nos livros da administração penitenciária, porque é uma ovelha desgarrada que ajudamos a regressar ao rebanho do Bom Pastor.

Pois, meus amigos, vamos agora continuar em Anadia, com redobradas forças, a tarefa que, dentro do distrito, auspiciosamente principiámos na comarca de Aveiro.

★

A segunda razão, verdadeiramente específica, da satisfação com que o Ministério da Justiça participa nesta cerimónia, que é sob vários aspectos um acto de fé na missão confiada à jurisprudência, está em ser Aveiro a capital do distrito que maior folha de serviços deve contar em prol da cultura jurídica do País, através de alguns dos seus mais ilustres varões.

E' ao distrito de Aveiro que pertencem os três escritores em cuja actividade docente podemos situar três dos momentos culminantes na evolução do ensino do direito ao longo dos dois últimos séculos.

Ali em Covelas, no concelho de Arouca, nasceu Coelho da Rocha, que deu aos juristas portugueses, através das célebres **Instituições**, a primeira exposição metódica completa do direito civil anterior ao período da codificação, tal como já oferecera aos estudiosos, com a outra das suas obras clássicas (o Ensaio sobre a História do Governo e da Legislação de Portugal) um autêntico modelo de investigação sobre a história do direito pátrio.

Dos jurisconsultos posteriores, foi Guilherme Moreira o primeiro que lhe levou a palma em profundidade de conhecimentos e que conseguiu dar ao ensino do direito civil cunho verdadeiramente científico. E depois do saudoso Guilherme, cremos ter sido Manuel Andrade (natural do concelho de Estarreja) quem trouxe a maior contribuição pessoal para o progresso do direito civil, cujos quadros libertou definitivamente das amarras do conceptualismo abstrato ao encaminhar a investigação dos juristas para a descoberta dos valores que constituem a autêntica infra-estrutura de toda a aparelhagem normativa da lei.

Verdadeira estatura de reformador possuía também Beleza dos Santos, outra grande figura da minha escola e desta região, criador do moderno direito prisional português, criminalista de renome europeu e que foi o real introduzidor dos métodos preconizados pela chamada jurisprudência dos interesses e por outras

correntes filosóficas paralelas no sector do direito penal.

No domínio da legislação, bastará recordar que em Mogojores viveu longos anos e morreu, o Visconde de Seabra, autor do famoso projecto do Código Civil, que é ainda hoje, a um século de distância, uma glória da literatura jurídica nacional e que em Anadia nasceu Alexandre de Seabra, autor do projecto do Código de Processo de 1876, que prestou os maiores serviços à actividade dos nossos tribunais até ao segundo quartel do século imediato.

Da própria cidade de Aveiro é José Estevão, príncipe dos nosos oradores parlamentares, figura de primeiro plano na revolução liberal que tão profundas modificações veio a introduzir no sistema jurídico português, escritor cujas páginas (apesar de constituírem, no consenso unânime dos que o ouviram, um pálido reflexo das vibrantes orações do tribuno) ainda hoje produzem em quem as lê a mais forte das impressões.

O estudo biográfico destes homens e de outros que, saídos deste distrito privilegiado, igualmente se notabilizaram no foro, na cátedra ou nas parlamentares, revela sem dúvida diferenças acentuadas de temperamento, a par de divergências profundas de ideologia: uns, com os olhos postos no futuro, mais abertos às conquistas da inteligência ou da experiência humana nos países considerados mais progressivos; outros mais atentos às específicas realidades nacionais, procurando descobrir muitas vezes nas genuínas raízes do passado as constantes históricas, das quais a evolução das nossas instituições se não pode afastar, sem risco de grave perturbação.

Agradecimento

Maria Adelaide Sucena Vieira Cardoso, seu marido e filho, receosos de involuntariamente terem cometido qualquer falta, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de sua querida e saudosa filha, enteada e irmã MARIA DE LOURDES SUCENA VIEIRA DE CARVALHO, bem como àquelas que durante a sua doença lhe manifestaram sincera dedicação, agradecendo igualmente reconhecidos aos Exmos. Médicos, especialmente ao Exmo. Snr. Doutor Nogueira de Lemos, seu muito dedicado Médico assistente.

Aveiro, 10 de Julho de 1962.

Precisa-se

25 contos, de mão particular. Carta a este jornal, ao n.º 2.

SURDOS

A Esperança de voltar a ouvir será uma realidade usando um aparelho auditivo, ajustado ao vosso caso individual.

A mais perfeita e completa gama de aparelhagem auditiva, desde os mais modernos óculos por condução óssea e aérea, modelos usados atrás da orelha, modelos de bolso de alta fidelidade até aos de grande potência adaptáveis aos casos mais graves e ainda a maravilhosa



PÉROLA AUDITIVA

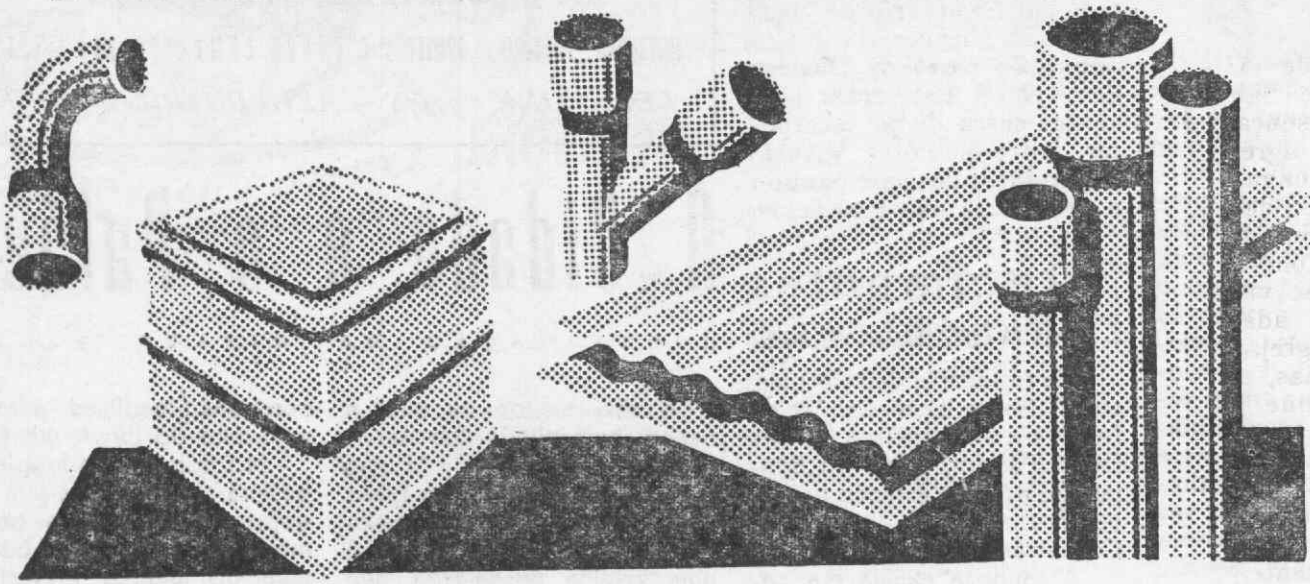
o mais pequeno e leve aparelho do Mundo, sem fios nem tubos, usado todo dentro do ouvido, tudo encontrareis na

CASA SONOTONE

PORTO: Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35802

LISBOA: Poço do Borratém, 33-s/1 — Telef. 868352

FIBROCIMENTO



Cimianto

Sociedade Técnica de Hidráulica

S. A. R. L.

Sede:

Av. Fontes Pereira de Melo, 14

TELEFOS. 731161 (4 linhas)

LISBOA

Fábrica:

Cortes da Quintinha

TELEFOS. 060062 — 050141

ALHANDRA

Agente Distrital e Depositário em AVEIRO

SOC. DE REPRESENTAÇÕES ANDISA L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 130

TELEFONE 22446

AVEIRO

Cimianto

Agueda União Comercial de Agueda (Telef. 59438)
Albergaria-a-Velha José Oliveira Santos (Angeja) (Telef. 91154)
Anadia Nuno & Gradeço L.da (Paraimo) (Telef. 51)
Arouca Adriano de Almeida Tavares (Telef. 7)
Castelo de Paiva José Fernando Ribeiro Gouveia
Espinho Paula & C.^a (Telef. 138)
Estarreja Electrificadora de Estarreja, L.da
Feira António Dias Coelho (Faços de Brandão)
Ilhavo Vizinho, Irmãos & Filhos, L.da (Telef. 22207)

Mealhada Alípio Lopes Neves (Telef. 36)
Murtosa José Maria Fonseca Calisto (Telef. 46129)
Oliveira de Azemeis Manuel da Cunha Figueiredo (Telef. 39)
Oliveira do Bairro António Ferreira Neves (Telef. 74222)
Ovar Baptista & Irmão, L.da (Telef. 159)
S. João da Madeira Albino Leite Simões (Telef. 300)
Sever do Vouga Joaquim Martins Pereira (Telef. 55108)
Vagos Evangelista João dos Santos (Quintã)
Vale de Cambra Sociedade de Drogas e Ferragens de Cambra, L.da

compre os seus livros na «GRÁFICA DO VOUGA»

Dr. Ponty Oliva
 MÉDICO ESPECIALISTA
 OSSOS E ARTICULAÇÕES
Consultas às terças-feiras, das 14 às 16
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
 Telef. 22982
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa
 ex. Assistente da Faculdade de Medicina
 Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
 No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
 Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750
EM ILHAVO
 No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
 Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Mário Sacramento
 Ex -Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris
APARELHO DIGESTIVO
 Esclerose e electrocoagulação de hemorroidas
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA
 Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
 TELF. { Consultório 22705
 Residência 22844
AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS
 = OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
 Médico Especialista
 Consultas todos os dias de manhã e de tarde
 Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-Dto
 (Acima do Cine-Theatro Avenida)
AVEIRO
 Telef. { Consultório 23633
 Residência 22019

FERNANDO MOREIRA LOPES
 Médico Especialista
 Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
 Raios X — Agentes Físicos
 Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)
 Telef. { Residência 23387
 Consult. 22779 **AVEIRO**

LABORATÓRIO «João de Aveiro»
ANÁLISES CLÍNICAS
 Drs. **DIONÍSIO VIDAL COELHO** e **JOSÉ MARIA RAPOSO**
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50
 TELEFONE 22 706
AVEIRO

Waterman
 a Waterman dos jovens

Para a FLASH, WATERMAN criou a maior recarga de tinta do Mundo. Elegante, robusta e prática. Escreva economicamente, escreva com uma FLASH. Aparo de aço com ponta de iridium 100\$00 e 105\$00. Aparo de ouro de 14 Kilates 160\$00 e 165\$00.

SUPER X PEN A caneta que se enche completamente por si mesma, em alguns segundos. Não faz borrões. No avião não larga a tinta. Escreve em todas as posições. Preço: 90\$00.

TIP FLAIR uma esferográfica incomparável, de linha moderna e ponta de safira. Modelo cromado 32\$50 — modelo plaqué ouro 60\$00.

Representante: NOVIDADES NECONSAR, LDA. • Rua do Telhal, 43-2.º Dto. • Telef. 36 64 78 • LISBOA

Vende-se Casa

No centro da cidade, Rua Domingos Carrancho, n.º 3.

Respostas a esta Redacção ao n.º 100 ou telefonar para o n.º 91218 — ANGEJA.

AGÊNCIA FUNERÁRIA FERREIRA DA SILVA

« ANEXA AO HORTO ESGUEIRENSE »

Serviços para toda a parte do País * A mais completa no género
ESGUEIRA — AVEIRO
 Telef. 22415

Na Costa Nova — Aveiro

Vendem-se

Lotes para construção imediata no melhor local da praia
 Trata: CARLOS CRAVO — CAFANHA DO NAZARÉ - Telef. 22924

PINHO E MELO

ESPECIALISTA
 RAIOS X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 5.ª das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ª, 6.ª e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110
 Telef. { Consultório - 23609
 Residência - 23273
 1.º Esq. — AVEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA
 PARTOS
 DOENÇAS DE SENHORAS
 CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
 Telef. 22982 AVEIRO
 Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.
 Residência:
 Rua Eng. Dudnot, 23-2.º
 Telef. 22080 AVEIRO

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faço saber que no dia 3 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, dos prédios abaixo indicados, penhorados ao executado Acácio Augusto das Neves, casado, industrial, do lugar de Tabuaço, freguesia de Sosa, desta comarca, nos autos de acção ordinária em execução de sentença que lhe move Joaquim Baptista de Oliveira, casado, estuador, residente em Caracas, Venezuela, os quais vão pela 1.ª vez à praça, pelos seus valores matriciais corrigidos, para serem entregues a quem maior lance oferecer.

PRÉDIOS A ARREMATAR:

N.º 1

O direito e acção a metade de uma leira, na Azenha, descrito na Conservatória sob o n.º 13.736 a

LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem
 DISENTERIA, dê-lhes
SOLTURIN
 Laboratório da farmácia Pinho
 GUIA — LEIRIA

folhas 128 do Livro B 35, e acha-se inscrita na matriz no art.º 4.784. Deste prédio é proprietário Américo Augusto das Neves, menor púbere, de Tabuaço, e vai à praça pelo seu valor matricial de 1953\$60.

N.º 2

Uma vinha, no Cabeço, descrita na Conservatória sob o N.º 13.737 a folhas 128 verso, do livro B 35, e inscritas na matriz no artigo 4.690, a qual vai à praça pelo seu valor matricial de 2.633\$40;

N.º 3

O direito e acção a uma quinta parte de uma terra lavrada e poço com engenho de ferro, sita no Aido da Mouca, limite dito, descrito na Conservatória sob o n.º 13.738 a folhas 129 do Livro B 35, e inscrita na matriz sob os artigos 4.577 e 4.579. Deste prédio são proprietários, além do executado, Manuel Augusto Neves e mulher Maria de Ascensão Almeida, António Augusto das Neves e mulher Adelaide de Jesus, e Américo Augusto das Neves o qual vai à praça pelo seu valor matricial de Esc. 5.497\$80;

N.º 4

O direito e acção a metade de um pinhal a mato, sito no Vale das Canas, limite deste, descrito na Conservatória sob o número 13.739 a folhas 129 verso do livro B 35, e inscrito na matriz no artigo 14.034. Deste prédio é proprietário Américo Augusto das Neves, e vai à praça pelo seu valor matricial de 699\$60.

Vagos, 5 de Julho de 1962.

O Juiz de Direito,

a) João Manuel Almeida das Neves

O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1806 de 14-7-1962

J. Gomes de Andrade

ADVOGADO

RUA DIREITA, 91

Telefone 23491

AVEIRO

Vende-se PRÉDIO

Com 1.º andar, na Rua de S. Sebastião, n.º 9 e 11, em Aveiro.

Tratar com Manuel Simões Maia, COSTA DO VALADO — (Gandra).

EMPREGADO

Com prática de escritório, carta de ligeiros e moto, 30 anos, boa apresentação e honesto, deseja colocação compatível.

Cartas a esta Redacção ao n.º 18.

Casa vende-se

No centro da cidade, com r/c e 1.º and., 7 div., quarto de banho e quintal. Tratar com «A Regional», Largo da Apresentação, 3 - A — AVEIRO.

rega por aspersão



REPRESENTANTE
 ENG. GUSTAVO CUDELL
 PORTO - Rua do Bolhão, 157-161
 LISBOA - R. Passos Manuel, 69-A

Empregada para balcão

Precisa-se, boa apresentação e referências.

Respostas a esta Redacção ao n.º 19.

Vende-se MARINHA DE SAL

«Moliça Grande»

Trata José Carvalho - Casa de Santo António - lihavo.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearias e vinhos, com movimento e bons retiros.

Nesta Redacção se informa.

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
 22873 - Resid.

AVEIRO

VENDE-SE CASA

Sita na Rua Homem Cristo Filho, n.º 13 c/ r/c e 1.º andar.

Informações na mesma.

Vendem-se

Dois prédios em Aveiro

Um na Rua Homem Cristo Filho n.º 26 e outro na Rua de S. Martinho n.º 23

Aceitam-se propostas
 Falar na Travessa de S. Martinho n.º 62

Empregada para Caixa

Com alguns conhecimentos de escrita comercial.

Precisa na Farmácia Morais Calado — Telef. 23949

SALAS

ALUGAM-SE 2 na Rua José Estêvão, n.º 63.

Tratar no n.º 59 da dita rua.

Casa — Vende-se

Própria para habitação e comércio. Informa: Rua do Carmo, 47-B - Aveiro.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
 AZULEJOS LOUÇAS

Câmara Municipal de Aveiro

Cemitérios Central e Sul

AVISO

2.ª publicação

Avisam-se os interessados, possuidores de jazigos, sarcófagos ou sepulturas, perpétuas ou reservadas, nos cemitérios da cidade, de que deverão proceder à sua beneficiação, limpeza ou outras obras de conservação, até ao dia 30 de Outubro de ano em curso, sob pena de os mesmos serem considerados abandonados para os efeitos consignados no Regulamento em vigor.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Julho de 1962.

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º



COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia TRÊS de AGOSTO, próximo, pelas DEZ HORAS, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra a executada, firma Balseiro & Oliveira, Limitada, com sede na Quinta do Picado, desta comarca, que corre pela segunda secção de processos do segundo Juízo de Direito desta comarca, há-de ser arrematado em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio, penhorado à referida executada:

PREDIO A ARREMATAR

Casa de rés do chão, com cinco divisões, quarto de banho e dispensa, sito na Rua Direita, lugar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, desta comarca, a confrontar do norte e nascente com os proprietários, sul com Adelino Vaz Claro e poente com estrada nacional, inscrita na matriz sob o artigo 1.401, descrita na Conservatória no livro B-114, a folhas 79 verso, sob o n.º 43.574 que vai à praça pelo valor de TRINTA E SEIS MIL DUZENTOS OITENTA E OITO ESCUDOS;

PELO PRESENTE são citados os credores incertos ou desconhecidos da executada que gozem de garantia real sobre o prédio a arrematar, para no prazo de DEZ DIAS, posterior à arrematação, deduzirem, querendo, os seus direitos, na aludida execução.

Aveiro, 7 de Julho de 1962.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Chefe de Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

(Correio do Vouga n.º 1806 de 14-7-1962)

Declaração

Eu, abaixo assinado, Joaquim das Neves, casado, agricultor, residente em Verdemilho, declaro que não me responsabilizo por quaisquer dívidas que minha esposa Glória Nunes de Oliveira, contraia ou venha a contrair.

Aveiro, 10 de Julho de 1962.

Joaquim das Neves

a bebida da alegria da força e da fortuna

TOTOCOLA



um produto de

Supersumos S.A.

momentosos problemas superiormente
expostos pelo Prof. Antunes Varela

A Cidade e o Palácio

Senhor Ministro da Justiça, recebido de pé pela assistência, que lhe tributou calorosa salva de palmas, disse, na sessão solene inaugurativa da «Domus Justitiæ», de Aveiro, após ter analisado o valor arquitectónico do Palácio da Justiça na urbanização da cidade de Aveiro:

Razões especiais não faltam ainda aos participantes obrigatórios, por dever do cargo, em todas as cerimónias desta natureza para calorosamente se associarem ao júbilo dos aveirenses.

A primeira razão já aqui foi posta com o devido relevo.

O tribunal de Aveiro foi construído pela mão-de-obra prisional, com uma experiência curiosa, aliás não inteiramente original, quanto à direcção da brigada. E as festas de inauguração dos edifícios levantados com o trabalho dos reclusos têm sempre, para o pessoal do Ministério, um colorido próprio e uma especial animação; a obra parece mais rica e é seguramente mais completa, adquire um sentido mais nobre e tem um alcance social mais fundo, sobretudo para quem alguma vez se tenha debruçado, não apenas com a inteligência, mas também com o coração, sobre os problemas da ciência penitenciária.

Poucos serão possivelmente os titulares do poder que não hajam conhecido, por experiência própria, a razão dos que afirmam, por muitas

maneiras, não ser fácil nem cómoda a tarefa de governar.

A acção de quem governa começa por estar naturalmente sujeita à apreciação de muitas pessoas, nem sempre capazes ou nem sempre dispostas pelo menos a julgar com isenção.

E, como dirigir é, primeiro que tudo, seleccionar pessoas e graduar interesses, a cada passo a vaidade insatisfeita, a ignorância despeitada ou os ódios alimentados pelo sectarismo político desvirtuam as melhores intenções do governante, enquanto os interesses feridos se apostam, por outro lado, em criar obstáculos às mais justas das suas medidas. Aqueles que, por dever da própria função ou por imperativo de consciência, deveriam ser os mais prontos colaboradores na luta que continuamente recai sobre os órgãos da administração, não raro são os primeiros que, tolhidos pelo medo, vencidos pelo comodismo ou manietados pelas mais escuras ligações, procuram dificultar a acção de quem combate na primeira linha.

E só Deus sabe com que frequência à incompreensão das expectativas sacrificadas se vêm juntar os desenganos em face dos próprios interesses vitoriosos.

Quantas vezes, em lugar do reconhecimento que seria natural encontrar junto da pretensão legítima que esforçadamente patrocinou, o homem de governo não depara com a fria soberba de quem apenas se sente já seguro do benefício que pretendia, ou com o arreganho hostil de nova reivindicação, que nasceu mal a primeira acabou de triunfar!

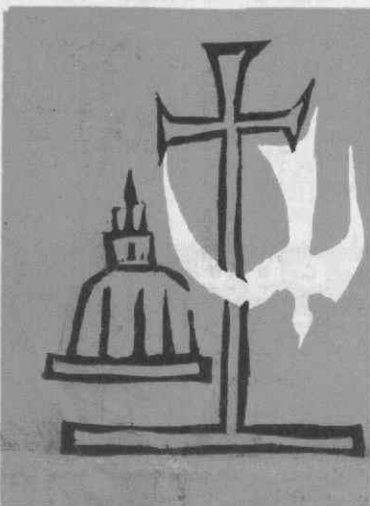
★

E é exactamente nesse aspecto que a instituição do trabalho penitenciário é credora de alguns dos mais gratos momentos da minha actividade governativa.

Que reconfortante não é, com efeito, poder a gente acrescentar ao grande serviço que a Justiça presta à sociedade, quando a liberta dos

elementos que constituem uma grave ameaça para a vida, a honra, a segurança ou a saúde dos indivíduos, o benefício incomparavelmente maior da verdadeira reabilitação social dos condenados. Que consolador não é poder a administração restituir à colectividade, em lugar do farrapo social que o poder judicial lhe confiou, um homem — capaz de amassar com o suor do seu rosto o pão que há-de comer — e em vez da alma destroçada pelos temporais da vida e que os naufrágios da sorte arremessaram às portas da cadeia, um chefe de família, pronto a retomar o lugar que lhe compete no corpo social a que pertence.

São muitos os que se perdem, após um esforço inglório dos serviços? Há os que são de todo socialmente irrecuperáveis?



CONTINUAÇÃO DA I.ª PÁGINA
Deus», com o fim de deliberarem sobre assuntos referentes à Igreja Católica: fé, costumes, disciplina. No fundo, quaisquer que sejam os assuntos, continuará o mesmo facto sobrenatural: reunião dos sucessores dos Apóstolos, atentos ao que o Divino Mestre prometeu: «que o Espírito Santo lhes revelaria tudo o que Ele ensinara»; reunião dos sucessores dos Apóstolos, sob a presidência do sucessor do Príncipe dos Apóstolos, para melhor aprofundarem, definirem, transmitirem e aplicarem aquilo que o Senhor mesmo ensinou.

A Justiça e a Sociedade

Aveiro e a Magistratura

Não importa.
Cada um que recuperamos

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

A IGREJA e o CONCÍLIO

Outros poderão tomar parte no Concílio, e tomarão realmente, convocados pelo Papa, por especiais títulos de missão, de ciência de piedade; mas, por direito próprio, com voto deliberativo, apenas os sucessores dos Apóstolos, que não estejam separados da Igreja.

O próximo Concílio será assim verdadeiramente ecuménico, universal, católico, pois reunirá os bispos da Igreja verdadeira, a Igreja de Cristo, a Igreja que conserva intacta, sem rutura, a túnica de Cristo.

Concílio Ecuménico, não reunião universal de cristãos divididos, o Concílio constituirá aos olhos do mundo magnífica expressão plenária do Colégio Episcopal, o qual continua o Colégio Apostólico da Igreja una, santa, católica e apostólica. Cerca de 2.500 Bispos aí estarão, «numa só alma, num só coração». Nunca em tempo algum a Igreja de Cristo apresentou tão imponente espectáculo de grandeza e unidade.

Concílio e «Opinião Católica»

Já alguém com autoridade chamou ao Concílio «encontro vertical», em que o

poder e a luz vêm de cima, para melhor o distinguir duma espécie de parlamento sacro, em que os Bispos apareceriam como os representantes do povo católico. Certas vozes, muito vivas em alguns países, têm falado, a propósito, dos direitos da «opinião católica», sem bem a definir. Em nome de mal entendida promoção do laicado, não se terá chegado a pensar numa espécie de colóquio de Bispos e fiéis?

Equivaleria, porém, a negar a verdadeira natureza do Episcopado considerar os Bispos como os delegados dos fiéis. Com mais sentido católico se lhes tem chamado antes, na tradição eclesiástica, os *pais*. A sua autoridade e poderes não lhes vêm da assembleia dos cristãos, mas de Nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio do Seu Vigário: «Assim como meu Pai me enviou a Mim, assim Eu vos envio a vós»...

Não obsta isto a que os Bispos representem realmente o povo cristão, no sentido em que S. Inácio dizia que «onde está o Bispo aí está a Igreja», e, ainda mais profundamente, S. Cipriano: «o Bispo está na

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

Momento solene, para ficar na história milenária da cidade. Aveiro acaba de ser enriquecida com o seu mais moderno e majestoso edifício arquitectónico. O Senhor Ministro da Justiça inaugura solenemente o Palácio da Justiça: a cidade é mais rica, Aveiro é maior.



Foto
RESENDE

Controlo
DO
Vouga

ANO XXXII — N.º 1606

Aveiro, 14-7-1962

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO